

A verdade sobre o aumento dos transportes de Fevereiro de 2012 na AMLisboa

Introdução

O Governo anunciou um «aumento de 5% nos preços dos transportes públicos». A realidade é que realizou mais um aumento brutal dos preços, por via de um vasto conjunto de alterações ao tarifário, todas elas com o claro objectivo de aumentar o custo para os utentes.

Na área metropolitana de Lisboa, são identificáveis os seguintes aumentos, que se acumulam uns sobre os outros, para muitos utentes:

- O aumento directo de cerca de 5% das tarifas
- Mais o aumento nos passes do Metro, de cerca de 20%, com incidência igualmente nos respectivos passes combinados
- Mais o aumento para os estudantes e a 3ª idade de cerca de 50%
- Mais o aumento para os antigos utilizadores dos passes de dias úteis que são extintos
- Mais o aumento para os novos utilizadores, a quem é retirada a opção de comprar os passes só com a Carris e o Metro – aumento que também se aplicará a todos os actuais utilizadores destes passes com a sua extinção em Janeiro de 2013 – de cerca de 20%.

É a aplicação deste conjunto de aumentos que leva a que os preços tenham subido entre 5% e 106%, conforme os utentes, e não 5% como anunciou o Governo. Se realizarmos a comparação com as tarifas em vigos em Dezembro de 2010, veremos que em 13 meses o Governo provocou um aumento real dos preços dos transportes públicos de entre 25% e 140%, atingindo particularmente os preços mais baixos anteriormente existentes.

I

Um aumento Brutal

1. O aumento anunciado de 5%

O Governo anunciou um aumento de 5% nas tarifas a 1 de Fevereiro. De facto, essa é a regra do aumento mínimo nas tarifas. Mas mesmo nas tarifas que “apenas” aumentam 5%, é preciso não deixar esquecer que estamos perante o terceiro aumento em 13 meses. Veja-se o quadro de aumentos dos Passes Intermodais:

	Preço Dez. 2010	Preço Dez. 2011	Preço Fev. 2012	% Aumento face a Dez 2011	% Aumento face a Dez 2010
L1	38,75 €	46,10 €	48,40 €	4,99%	24,90%
L12	46,65 €	55,55 €	58,35	5,04%	25,08%
L123	53,15 €	63,25 €	66,4	4,98%	24,93%

2. O Aumento brutal do preço do Metro

Mas acontece que cerca de 25% dos utilizadores têm passes do Metro ou combinados do Metro com um outro operador. O Governo determinou um aumento brutal para estes utentes, quer os utilizadores dos bilhetes e passes próprios, quer os utentes dos actuais combinados com o Metro. Fala o Governo na necessidade de igualar as tarifas do Metro e da Carris, e da criação de um novo passe para promover a intermodalidade. Em primeiro lugar, lembrar que o “novo” passe não é mais que o “velho” L, com a CP como todas as restantes coroas do L, mas com novo nome, que vai obrigar a comprar novos cartões, e vai tentar fazer disfarçar as reais consequências da novidade: um aumento de preços. Um “novo” passe que é ainda um passo na direcção da destruição dos restantes passes L (1, 12, 123), com o objectivo de conseguir um novo aumento de receitas à custa dos utentes, como o próprio governo já anunciou.

Mesmo na Carris, o aumento tarifário é superior a 5%:

	Preço Dez.10	Preço Dez.11	Preço Fev.12	% aumento face a Dez.11	valor aumento face a Dez.11	% aumento face a Dez.10	valor aumento face a Dez.10
carris urbano 30 dias	22,85 €	27,50 €	29,00 €	5,45%	1,50 €	26,91%	6,15 €
carris rede 30 dias	28,00 €	32,00 €	35,00 €	9,38%	3,00 €	25,00%	7,00 €
Carris Bordo Autocarros	1,45 €	1,75 €	1,75 €	0,00%	0,00 €	20,69%	0,30 €
Carris Bordo Eléctricos	1,45 €	2,85 €	2,85 €	0,00%	0,00 €	96,55%	1,40 €

Nos passes, o aumento é agora entre 5,45% e 9,38%, mas mesmo nas tarifas que agora não sofrem aumento, isso é porque tinham sofrido um aumento brutal há uns meses (aplicando então a lógica inversa da que dizem ter usado hoje, ou seja, agora aumentam para nivelar, antes aumentaram para diferenciar, e revelando que a única lógica que têm é de facto aumentar, o resto são argumentos para tentar neutralizar a resistência).

Mas é no Metro que o aumento é ainda mais brutal:

	Preço Dez.10	Preço Dez.11	Preço Fev.12	% aumento face a Dez.10	% aumento actual
Bilhete de Metro 1 zona	0,85 €	1,05 €	1,25 €	47,06%	19,05%
Bilhete de Metro 2 zonas	1,15 €	1,30 €	1,25 €	8,70%	-3,85%
metro urbano 30 dias	18,70 €	23,90 €	29,00 €	55,08%	21,34%
metro rede 30 dias	27,55 €	32,00 €	35,00 €	27,04%	9,38%

São aumentos de 20% na Cidade de Lisboa, e mesmo na Rede, onde há uma aparente redução de 5 cêntimos no bilhete e um aumento de “só” 10% no passe, há duas realidades a não esquecer: a primeira é que mesmo aqui, os aumentos nos últimos 13 meses são superiores à inflação; a segunda, é que estas tarifas tiveram um aumento muito superior à inflação no momento da sua criação (é que é preciso ter memória! Porque “era preciso separar as coroas”, os utentes da coroa 1 quando receberam o Metro passaram a pagar mais, para uns aos depois a necessidade de ter só 1 coroa serve para aumentar os restantes, provocando em dois passos um aumento brutal para todos!)

Nós sempre defendemos que o Metro deveria ter uma tarifa única! Continuamos com essa opinião. Não pode ser o valor que o Governo quer impor!

Mas este aumento na tarifa do Metro, significa também um aumento dos passes combinados, sempre superior à taxa de inflação e aos 5% propalados! Veja-se a tabela, tendo em conta que estamos a falar de uns 60 mil utentes que usavam os passes combinados com o Metro de Lisboa:

	Preço Dez. 11	Preço Dez. 12	Aumento	% Aumentos
Metro/RL1	36,30 €	43,60 €	7,30 €	20,11%
Metro/RL2	43,75 €	48,70 €	4,95 €	11,31%
Metro/RL3	51,70 €	57,05 €	5,35 €	10,35%
Metro/V1	36,10 €	43,20 €	7,10 €	19,67%
Metro/V2	43,05 €	48,05 €	5,00 €	11,61%
Metro/V3	50,90 €	56,10 €	5,20 €	10,22%
Metro/TT/Cacilhas 30 dias	29,90 €	38,40 €	8,50 €	28,43%
Metro/CP Amadora	31,85 €	40,65 €	8,80 €	27,63%
Metro/CP Queluz	35,20 €	47,95 €	12,75 €	36,22%
Metro/CP Rio Mouro	47,95 €	56,80 €	8,85 €	18,46%
Metro/CP Sintra	58,90 €	70,30 €	11,40 €	19,35%
Metro/CP Alverca	53,55 €	56,80 €	3,25 €	6,07%
Metro/CP/VFXira	66,65 €	70,10 €	3,45 €	5,18%
Metro/CP/Azambuja	72,70 €	95,05 €	22,35 €	30,74%
Metro/CP/Oeiras	49,95 €	56,80 €	6,85 €	13,71%
Metro/CP/Cascais	60,85 €	68,25 €	7,40 €	12,16%
Metro/Soflusa/TCB	53,45 €	58,40 €	4,95 €	9,26%
Metro/Fertágus Pragal	48,15 €	50,85 €	2,70 €	5,61%

Nestes passes combinados, a percentagem do aumento varia entre os 5,18% e os 36,2%! E depois ainda falta apurar, e o PCP já colocou essa questão na AR, em que parte este aumento é dividido entre as empresas privadas e as públicas, pois o Governo, propositadamente, não acautelou no despacho que essa distribuição não fosse em benefício das empresas privadas como já hoje acontece!

Estes aumentos dos Passes Próprios da Carris e do Metro têm um muito significativo impacto sobre a dimensão do aumento real que está a ser praticado. Deixamos um exemplo com os utilizadores de passes da Carris, Metro ou Carris/Metro, com os actuais números de utilizadores, que permite demonstrar que estes 114.540 utentes, a média pondera dos aumentos é de 9,2%!

	Preço Actual	futuro	utilizadores1 ° sem	% aumento	valor aumento
carris urbano 30 dias	27,50 €	29,00 €	27314	5,45%	1,50 €
carris rede 30 dias	32,00 €	35,00 €	3094	9,38%	3,00 €
metro urbano 30 dias	23,90 €	29,00 €	29942	21,34%	5,10 €
metro rede 30 dias	32,00 €	35,00 €	5326	9,38%	3,00 €
ca/ML urbano 30 dias	33,85 €	35,00 €	42013	3,40%	1,15 €
carris/Metro rede 30 dias	37,50 €	40,00 €	6851	6,67%	2,50 €

3. O aumento brutal para os estudantes e a terceira idade

Para os estudantes e para a terceira idade, o Governo impôs um aumento brutal, que vai ter consequências muito significativas na redução da mobilidade destes utentes. Ao reduzir o desconto de 50% para 25%, o Governo provocou aumentos sempre superiores a 50%, mas que como acumularam com os restantes aumentos, chegam a valores verdadeiramente brutais. E o Governo ainda deixou a intenção de em Junho provocar um novo aumento de preços para estes utentes, retirando os restantes 25% de desconto.

E convém ainda não esquecer, também aqui, que se trata do terceiro aumento em 13 meses!

Vejam-se as consequências concretas deste aumento, nos passes intermodais e da Carris/Metro:

	Preço Dez 2010	Preço Dez. 11	Preço Fev 12	% aumento face a Dez. 11	valor aumento face a Dez.11	% aumento face a Dez. 10	valor aumento face a Dez.10
4_18 Sub23 e 3ª Idade							
Passé ML Urbano 30 Dias	9,35 €	11,95 €	21,75 €	82,01%	9,80 €	132,62%	12,40 €
Passé Carris Urbano 30 Dias	11,45 €	13,75 €	21,75 €	58,18%	8,00 €	89,96%	10,30 €
L1	19,40 €	23,05 €	36,30 €	57,48%	13,25 €	87,11%	16,90 €
L12	23,35 €	27,80 €	43,75 €	57,37%	15,95 €	87,37%	20,40 €
L123	26,60 €	31,65 €	49,80 €	57,35%	18,15 €	87,22%	23,20 €

Da mesma forma, em todos os exemplos referidos nos quadros anteriores, a percentagem de aumento para os utilizadores destes passes, essencialmente estudantes e reformados, é brutal. Veja-se alguns exemplos mais:

4_18, Sub23, 3ª Idade	Preço Dez. 11	Preço Fev. 12	valor aumento	% aumento
Carris/RL1	20,75 €	32,70 €	11,95 €	57,59%
Carris/RL2	23,20 €	36,55 €	13,35 €	57,54%
Carris /RL3	27,20 €	42,80 €	15,60 €	57,35%
Metro/RL1	18,15 €	32,70 €	14,55 €	80,17%
Metro/RL2	21,90 €	36,55 €	14,65 €	66,89%
Metro/RL3	25,65 €	42,80 €	17,15 €	66,86%
Cidade/RL1	20,95 €	32,95 €	12,00 €	57,28%
Cidade/RL2	25,65 €	40,35 €	14,70 €	57,31%
Carris/V1	20,60 €	32,40 €	11,80 €	57,28%
Carris/V2	22,80 €	36,05 €	13,25 €	58,11%
Metro/V1	18,05 €	32,40 €	14,35 €	79,50%
Metro/V2	21,55 €	35,05 €	13,50 €	62,65%
Metro/TT/Cacilhas 30 dias	14,95 €	28,80 €	13,85 €	92,64%
Metro/CP Amadora	15,95 €	30,50 €	14,55 €	91,22%
Metro/CP Queluz	17,60 €	35,95 €	18,35 €	104,26%
Metro/CP Rio Mouro	23,95 €	42,60 €	18,65 €	77,87%
Metro/CP Sintra	29,45 €	52,75 €	23,30 €	79,12%
Metro/CP/Azambuja	36,35 €	71,30 €	34,95 €	96,15%
Metro/Fertágus Pragal	24,10 €	38,15 €	14,05 €	58,30%

4. A extinção dos passes dos dias úteis

Mas os aumentos não param por aqui. O Governo extingue igualmente os passes dos dias úteis. Não importa agora avaliar se estes deveriam ter sido sequer criados. Mas novamente, ao extinguir estes passes, o governo provoca agora um aumento tarifário real para muitos utentes, obrigados a mudar para um passe mais caro. Veja-se o exemplo:

	Preço Dez. 11	Preço Fev. 12	valor aumento	% aumento
Metro/TT Cacilhas Du 30 dias	27,95 €	38,40 €	10,45 €	37,39%
4_18, Sub23, 3ª Idade	13,95 €	28,80 €	14,85 €	106,45%
TT Cacilhas – Dias Úteis 30 dias	16,60 €	20,00 €	3,40 €	20,48%
4_18 Sub23	8,30 €	15,00 €	6,70 €	80,72%
TT Seixalinho MT – Dias Úteis 30 dias	32,90 €	37,40 €	4,50 €	13,68%
4_18 Sub23	16,45 €	28,05 €	11,60 €	70,52%
TT Seixal – Dias Úteis 30 dias	30,30 €	34,10 €	3,80 €	12,54%

Já no caso das ligações ao Montijo e ao Seixal, os utentes dos passes combinados com a Cidade deixam de ser apenas para os dias úteis, e passam a ter que ser tirados com o Navegante e não apenas com o Metro, e sofrem igualmente aumentos brutais:

	Preço Dez. 11	Preço Fev. 12	valor aumento	% aumento
Metro/TT Seixal Du 30 dias	38,60 €	49,50 €	10,90 €	28,24%
Metro/TT Montijo Du 30 dias	45,65 €	49,50 €	3,85 €	8,43%

5. Um aumento ainda superior para os novos utilizadores

Normalmente, quando se afere dos impactos dos aumentos compara-se as tarifas anteriores com as novas tarifas, como se realizou nos quatro pontos anteriores. Mas neste caso é preciso ir mais longe. É que o Governo proíbe desde já aos novos utilizadores dos transportes públicos o acesso aos passes do Metro e da Carris, impondo o uso do passe Navegante.

Estes novos utilizadores tanto poderiam ser actuais utilizadores que, por mudanças na sua vida profissional ou estudantil, desejassem mudar de tarifário, como utentes que por deixarem de estar desempregados ou por passar a ser melhor servidos pela rede de transportes (caso dos 20 mil trabalhadores do Aeroporto com a abertura da extensão da linha vermelha) desejassem comprar o passe Metro (ou mesmo Carris). Para esses novos utilizadores o governo impõe já o uso do passe navegante, com aumento real que chega aos 46%, e que será extendido em Janeiro de 2013 a todos os cerca de 65.000 utilizadores dos passes Metro e Carris.

	Preço Dez. 11	preço do navegante	% aumento	valor aumento
carris urbano 30 dias	27,50 €	35,00 €	27,27%	7,50 €
carris rede 30 dias	32,00 €	40,00 €	25,00%	8,00 €
metro urbano 30 dias	23,90 €	35,00 €	46,44%	11,10 €
metro rede 30 dias	32,00 €	40,00 €	25,00%	8,00 €

E, a extensão desta lógica aos actuais passes combinados, ainda acarretaria um novo aumento real para todos os utilizadores de combinados só com a Carris ou só com o Metro, que são umas largas dezenas de milhar em Lisboa.

6. E também nas empresas privadas se vão aumentando as tarifas

Apesar do Governo anunciar todos estes aumentos com base nas necessidades do Estado, de equilibrar as contas das empresas públicas, a verdade é que estes aumentos sucessivos também têm servido para introduzir aumentos nas empresas privadas de transportes muito superiores à inflação. Damos o exemplo da Rodoviária de Lisboa, onde em 1 ano (ou seja, contando apenas com este aumento e o de Agosto de 2011) consegue aumentar as suas tarifas entre 6 e 10%. Este aumento, completamente fora das justificações do Governo, é simplesmente escondido. Mas vai-se concretizando, sempre empurrando mais lucros para os capitalistas do sector à custa dos utentes e dos trabalhadores.

	Preço fev.11	Preço Dez. 11	Preço Fev 12	% aumento face a Dez. 11	valor aumento face a Dez. 11	% aumento face a Fev.11	valor aumento face a Fev.11
Tarifa Bordo única	1,00 €	1,03 €	1,10 €	6,80%	0,07 €	10,00%	0,10 €
TB1	2,05 €	2,10 €	2,20 €	4,76%	0,10 €	7,32%	0,15 €
TB2	2,95 €	3,05 €	3,20 €	4,92%	0,15 €	8,47%	0,25 €
TB3	3,75 €	3,85 €	4,00 €	3,90%	0,15 €	6,67%	0,25 €
TB4	3,95 €	4,05 €	4,20 €	3,70%	0,15 €	6,33%	0,25 €
TB5	4,25 €	4,35 €	4,50 €	3,45%	0,15 €	5,88%	0,25 €
ASS. DE LINHA 01	24,35 €	25,10 €	26,20 €	4,38%	1,10 €	7,60%	1,85 €
ASS. DE LINHA 2	34,70 €	35,85 €	37,40 €	4,32%	1,55 €	7,78%	2,70 €
ASS. DE LINHA 3,4	43,90 €	45,25 €	47,20 €	4,31%	1,95 €	7,52%	3,30 €
ASS. DE LINHA 5	54,30 €	55,95 €	58,30 €	4,20%	2,35 €	7,37%	4,00 €
ASS. DE LINHA 6	63,45 €	65,15 €	67,85 €	4,14%	2,70 €	6,93%	4,40 €
ASS. DE LINHA 7	72,65 €	74,60 €	77,65 €	4,09%	3,05 €	6,88%	5,00 €
ASS. DE LINHA 8	82,00 €	84,20 €	87,65 €	4,10%	3,45 €	6,89%	5,65 €

Nota Final: Expostos os verdadeiros aumentos impostos pelo Governo, importa recordar a ilegalidade formal destes aumentos, pois o Governo e as empresas não cumpriram o preceito legal de publicitar os novos preços 10 dias antes da sua entrada em vigor. E para terminar, informamos da saída brevemente da continuação deste texto, abordando as verdadeiras razões e consequências deste brutal aumento de preços, ou seja, a preparação da privatização das empresas públicas.

**Sector dos Transportes da ORLisboa do PCP
30 Jan. 2012**